

Inês Vieira

Título:

O piano

Texto:

I

O som...

Suave e enternecedor

Provavelmente Debussy ou Albinoni

(...) era o andamento perfeito

a sinfonia inacabada

(...)

Adagio era suave, vagaroso

mas imponente.

Na sua singularidade mostrava a sua mestria.

No seu conforto

a sua fragilidade...

(...)

Ele era velho

cansado

provavelmente magoado

Já á muito que não era tocado

(...)

por entre notas...

Letárgicas

Vinha-nos a brisa do mar

(...) o compasso do seu rufar

Ele era o Desassossego

Uma tempestade em pleno mar
Era o trilhar impetuoso
De uma vida sem amar

(...)

Era

O grito de uma gaivota

que nunca tinha aprendido a voar

II

Allegro...

Ela

...era obra dele

em Março Vivaldi deu-lhe forma

do peito desabrochavam dois botões de cerejeira.

Se era por ser a primeira ninguém sabia
mas Allegro era leve e ligeira

(...)

... a sua máxima criação...

(...)

E foi assim que nesse equinócio
... que nesse derreter de gelo
caiu a primeira gota
da sua perdição

III

(...) eles conheciam-se
No seu individual apenas parte

Juntos o todo

Ela era o fogo que ele não tinha

...

(...)Allegro era imperdoável intocável(...)

(pensara ele)

(pensamento difuso

pensamento confuso que apenas

ela coordenava)

Nele ela perdia-se...

Nela ele aprendia

Eles eram a composição...

Ela fazia as notas

...ele ordenava-as

...

IV

Nas águas tormentosas

Ela era o farol dele

(...) por entre as colcheias

amavam-se(...)

V

Ela era a loucura dele....

ele era louco por ela....

...juntos queimavam-se...

...juntos amavam-se....

Ps: para ti.